Relatório de gestão

Julho 2025



KDIF11

KINEA INFRA

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA

Relatório de gestão
Julho 2025



R$ 2,5 bilhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 1,25/cota
RENDIMENTO MENSAL

R$ 118,77
COTA DE MERCADO

R$ 124,08
COTA PATRIMONIAL

42.337
NÚMERO DE COTISTAS

R$ 2,5 milhões
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

9,2%
+ IPCA
yield médio das debêntures

6,14
anos de duration

94%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu -1,16%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu -0,79%.
O spread fechou o mês 1,25% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **66** emissões, sendo **38%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 14,9%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[2], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	131,52%	121,89%	101,50%	94,53%
12 meses	4,93%	-2,44%	4,29%	12,54%
No ano	8,34%	2,40%	7,93%	7,77%
No mês	-1,16%	-5,10%	-0,79%	1,28%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos e Desempenho

No quinto dia útil, 07 de agosto de 2025, os investidores do Kinea Infra vão receber R$ 1,25 por cota de rendimento referente ao mês de julho. Houve aumento em relação ao valor pago no mês anterior (R$ 1,00/ cota) e os motivos foram a elevação do IPCA utilizado no cálculo do rendimento (de 0,19% para 0,30%) e a elevação no número de dias úteis em julho (23).

Vale ainda destacar que, nos fundos de infraestrutura da Kinea, o impacto do IPCA, seja ele maior ou menor, nos rendimentos acontece de forma rápida, no próprio mês, diferentemente de alguns outros ativos isentos indexados ao IPCA.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 11,0% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de –1,16% em comparação com -0,79% do IMA-B (benchmark do Fundo) em julho, e de +4,93% em comparação com +4,29% do IMA-B nos últimos 12 meses. Motivo do desempenho foi a elevação das taxas de juros no Brasil (NTN-B).

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com deságio de 3,27% na B3 (R$ 120,02 por cota no mercado, levando em conta o dividendo de R$ 1,25, contra R$ 124,08por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física é de IPCA + 7,5% ao ano, quando consideramos a cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamada de taxa de carregamento) de IPCA + 9,2% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,4 ponto percentual (estável em relação ao mês anterior) acima da taxa da NTN-B de referência. Mais uma vez, o KDIF11 encerrou o mês com alocação bastante elevada. 94% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures, reforçando nossa intenção de manter a carteira bem alocada para potencializar o retorno esperado.

Mercado de Juros

Em julho, as taxas de juros locais tiveram elevação (queda nos preços dos títulos público atrelados a inflação) e, por sua vez, causaram a desvalorização contábil (marcação a mercado) das cotas do KDIF11. Portanto o movimento de queda nas taxas que vinham ocorrendo desde fevereiro foi interrompido. A NTN-B de vencimento 2035 fechou julho em IPCA + 7,53% a.a. e estava em IPCA + 7,18% a.a. em junho (vs IPCA + 7,90% a.a. no final de fevereiro). Movimento foi influenciado pelas taxas de juros nos EUA que se elevaram em meio a preocupações sobre as disputas comerciais com uma série de países e o endereçamento do elevado déficit orçamentário. Por exemplo, o título de 5 anos emitido pelo tesouro americano subiu cerca de 0,10% para 3,97% a.a. em julho.

Como destaques do mês, o Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros dos EUA no intervalo de 4,25% a 4,50% a.a. pela quinta reunião consecutiva, conforme esperado pelos agentes de mercado. A novidade ocorreu com dois votos dissidentes a favor de cortes imediatos de 0,25%. Adicionalmente, o FED destacou a importância das tarifas de importação na inflação e na definição da política monetária. O Banco Central Europeu (BCE) também decidiu manter inalteradas em 2% a.a. (taxa de depósito), e estima que a inflação está atualmente em linha com a meta de 2% no médio prazo. Similarmente, o Banco Central do Brasil também optou por manter a Selic inalterada em 15%, conforme amplamente esperado.

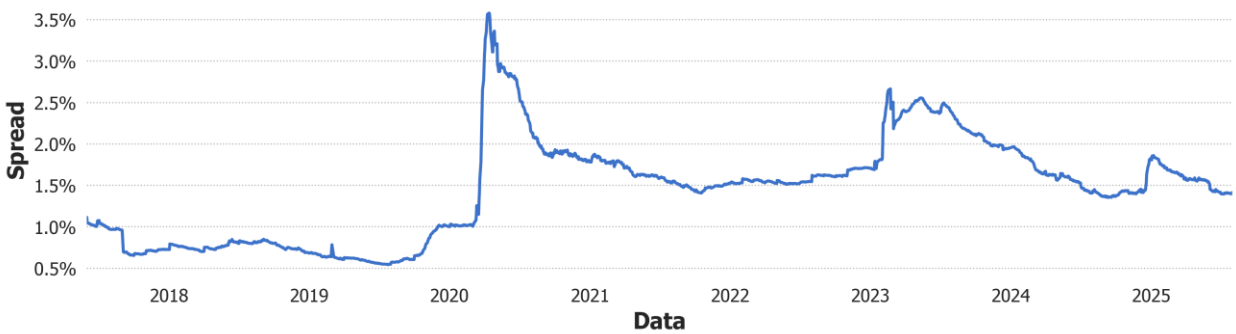
Na questão comercial, os Estados Unidos avançaram em sua agenda comercial, com acordos firmados com Japão, Filipinas e Indonésia, e houve avanços com a União Europeia e China. Esses acordos indicam uma consolidação de tarifas médias entre 13% e 17%, inferiores às ameaças de julho (até 32%).

O Brasil está numa situação mais delicada por conta da aparente inclusão de componentes políticos que podem dificultar as perspectivas de uma solução negociada mais favorável. Todavia, a expressiva lista de itens de exportação que foram excluídos das tarifas de 50%, o maior patamar anunciado neste momento entre todos os países, foi importante redutor do impacto no PIB brasileiro. Novo ponto de atenção veio do secretário geral da OTAN alertando que países como Brasil, China e Índia poderiam ser alvo de sanções secundárias, caso mantenham relações comerciais consideradas sensíveis com a Rússia.

Prêmio de Crédito

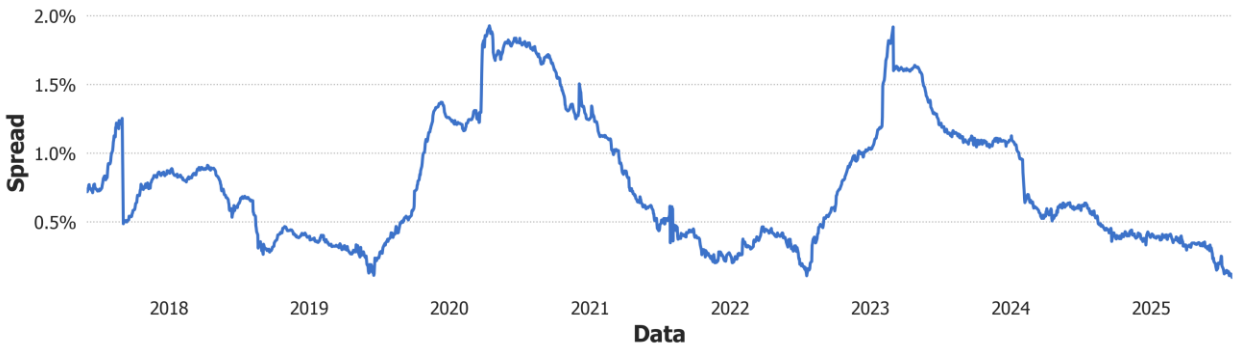
Em julho, houve continuidade na queda dos prêmios (spreads) de crédito. Ainda vemos fluxo de aporte de capital em fundos de crédito, o que alimenta a procura por ativos (debêntures, etc). No caso das debêntures indexadas ao CDI, houve queda de cerca de 12 bps (0,14 p.p.) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,42% para CDI + 1,28% a.a. Apesar de, historicamente, os prêmios terem ficado em patamares inferiores ao atual, continuamos acreditando que os prêmios estão muito baixos.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



As debêntures incentivadas indexadas ao IPCA também apresentaram queda nos spreads de crédito, saindo de NTN-B + 0,31% em maio, para NTN-B + 0,20% a.a. em junho e NTN-B + 0,10% a.a. no final de julho. A MP 1303 publicada no mês passado, que prevê medidas para compensar a perda de arrecadação do IOF e estipula a tributação dos rendimentos de ativos isentos ou alíquota zero de IR para pessoa física em 5% a partir de 31/12/2025, vem reforçando o movimento de compra e consequentemente queda nos prêmios das debêntures incentivadas. O prêmio das debentures incentivadas está no menor ponto dos últimos 7 anos.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures incentivadas no IDA (IDA Incentivadas, índice de debêntures da Anbima).



Carteira

Atualização relativa à Portocem Geração de Energia S.A (PTCE11): No Relatório de Gestão de junho, descrevemos nosso diagnóstico e a atuação da gestora em relação à situação da emissora. No âmbito da nossa busca por reforçar as garantias da emissão e aumentar independência do projeto com relação à saúde financeira do acionista, houve avanço importante. O acionista (New Fortress Energy) adicionou fiança bancária (*Letter of Credit*) no valor de US$ 50 milhões, primordialmente do Morgan Stanley (no valor de US$ 47,1milhões), para cobrir eventuais sobrecustos no processo de construção que não sejam cobertos pelo acionista. A fiança já está formalizada na documentação da emissão.

Outro ponto muito relevante é que todo o capital necessário para a construção já está assegurado (projeto *fully funded*). Os recursos estão sendo liberados para pagamento da construção a medida em que há o avanço físico-financeiro comprovado, atributo importante para monitoramento de projetos em fase pré-operacional (conclusão prevista para agosto 2026).

Como próximos passos, continuaremos monitorando o avanço da obra através do engenheiro independente especializado em térmicas a gás contratado pela Kinea e acompanhando junto ao acionista da emissora a evolução de um reforço adicional de garantia financeira que temos discutido nos últimos 2 meses.

Solaris

A Two Square Transmission (antiga Sterlite Brazil Participações S.A.), empresa indiana que atua em construção e operação de linhas de transmissão de energia, anunciou em 28 de julho de 2025 que foi deferido o pedido de recuperação extrajudicial da empresa no Brasil.

O pedido de recuperação extrajudicial (REJ) ocorre por meio das *holdings* do grupo (Two Square, GBS) e apenas uma parte das dívidas está sendo reestruturada, já que as dívidas das empresas operacionais estão excluídas do plano de reestruturação.

Não temos debêntures em carteira das empresas citadas na REJ. No entanto, temos investimento nas debêntures de Solaris Transmissão de energia S.A. (SOTE11). Solaris é uma SPE operacional (não *holding*), controlada pela GBS e não foi envolvida no pedido de recuperação extrajudicial.

Há algum impacto para nosso investimento?

O plano de recuperação proposto não traz nenhuma alteração nas obrigações da emissora perante os debenturistas, portanto com as informações mais atuais não há impacto financeiro para Solaris. Este foi o tratamento dado não somente às debêntures de Solaris mas as outras 03 empresas operacionais do Grupo.

Conforme proposto na REJ, os principais credores do Grupo Two Square passam a ser o controlador. Para continuar a gestão operacional, este grupo contratou a IG4 Soluções, braço de assessoria da IG4 Capital, gestora especializada em restruturações operacionais. Nossa avaliação é de que a IG4 Capital juntamente com os novos controladores têm experiência para dar continuidade operacional aos ativos.

É importante ressaltar que Solaris não tem inadimplementos financeiros. Pelo contrário, Solaris tem métricas financeiras confortáveis. As debêntures (SOTE11) são *seniors*, contam com um pacote de robusto de garantias (alienação das ações da emissora e cessão fiduciária dos contratos, além de fiança bancária até o atingimento do *completion* financeiro).

A Solaris, emissora que investimos, é uma companhia de transmissão de energia que opera uma linha de 205 km em MG desde julho de 2022. A linha iniciou a operação cerca de 18 meses antes do prazo previsto pelo contrato da ANEEL (janeiro de 2024). Esta antecipação foi financeiramente muito benéfica para a companhia.

Por que a Companhia usou a modalidade de recuperação Extrajudicial e não Judicial?

A Recuperação Extrajudicial (REJ) é a modalidade prevista na Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falências (Lei 11.101/2005) ideal quando há consenso entre credores e devedores e, portanto, resulta em menor risco de aprovação, implementação mais rápida e potencialmente menos custosa.

Tanto a Recuperação Extrajudicial quanto a Recuperação Judicial requerem aprovação judicial e de outras entidades envolvidas, tais como Aneel e CADE, o que é importante para dar segurança jurídica aos envolvidos e aos novos financiadores que venham a apoiar a empresa.

Neste caso, os próximos passos são a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial e a obtenção das aprovações de transferência acionária com ANEEL, CADE e Credores envolvidos.

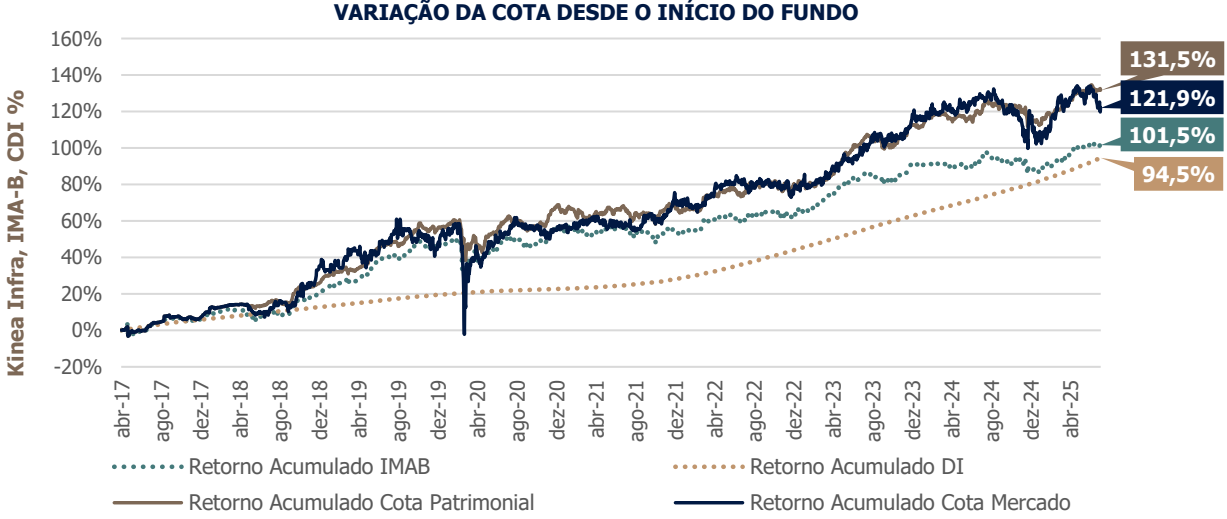
Novo Investimento

Em julho não houve investimentos em novas debêntures. Temos previsão de desembolso de uma nova operação de cerca de R$ 350 milhões em setembro de 2025.

*__IMA-B__: *Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos púbicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.*

Desempenho

VARIAÇÃO DA COTA DESDE O INÍCIO DO FUNDO



Desempenho Kinea Infra

Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	-	-	-	-	-	**8,34%**
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	-	-	-	-	-	**2,40%**
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	-	-	-	-	-	**7,93%**
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	**0,52%**
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	**-0,79%**
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	**-2,44%**
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	**17,97%**
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	**22,99%**
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**3,71%**
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	**9,25%**
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	**9,40%**
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	**26,56%**
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Carteira de Ativos

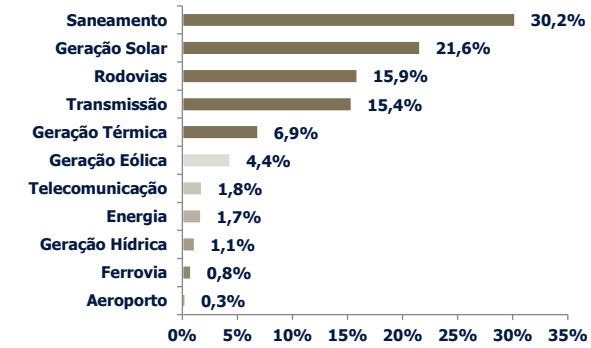
Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.379	**94%**	**Debêntures**	**IPCA + 9,22%**	**5,57**	**1,41%**	**1,32%**
141	**6%**	**Títulos Públicos**				
2.520	**100%**	**Total**	**IPCA + 9,01%**	**6,14**	**1,32%**	**1,25%**

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,67%

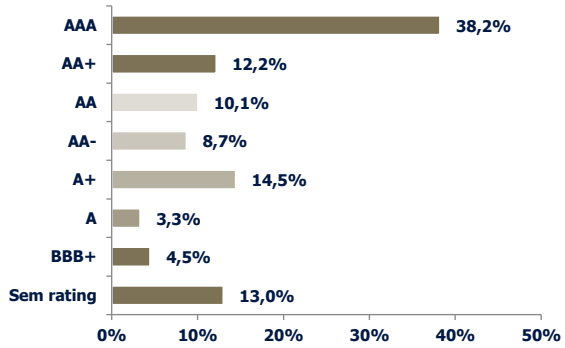
Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	*Duration*[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
151,7	6,0%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	5,97	Moody's: A+	16%
121,7	4,8%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	6,96	Fitch: AAA	38%
116,3	4,6%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,67	Moody's: A+	50%
112,1	4,5%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,99	Moody's: AAA	33%
106,0	4,2%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,68	Fitch: BBB+	100%
93,1	3,7%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE	EPR	IPCA + 8,16%	7,33	Fitch: AA-	88%
89,1	3,5%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 4,77%	5,13	Moody's: AAA	100%
88,6	3,5%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,11%	4,71	Fitch: AA	100%
87,3	3,5%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Mac	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,90	Moody's: AA-	20%
86,6	3,4%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,36	Moody's: AAA	32%
86,1	3,4%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,04	Moody: AAA	100%
78,2	3,1%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel	Perfin	IPCA + 8,82%	4,35	Sem rating	100%
66,9	2,7%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,01	Sem rating	40%
59,1	2,3%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,74	S&P: AA+	24%
54,5	2,2%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletri	Argo	IPCA + 8,28%	4,60	Fitch: AAA	68%
50,9	2,0%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,86	S&P: AA+	22%
48,1	1,9%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,57	Moody's: AA	56%
42,7	1,7%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. -	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,32	S&P: AAA	31%
42,7	1,7%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,86	S&P: AA+	12%
42,6	1,7%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,51	Fitch: A-	13%
40,9	1,6%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	7,19	S&P: AAA	7%
40,6	1,6%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,33%	4,53	Fitch: AA+	100%
40,3	1,6%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	6,25	Fitch: AAA	100%
38,2	1,5%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,35	S&P: AA	100%
34,0	1,3%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,32	Fitch: AAA	100%
30,4	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Eco	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,41	Fitch: AA	53%
28,7	1,1%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,74	S&P: AA+	22%
27,1	1,1%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
26,9	1,1%	JANU11	Janúario de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,83	Moody's: A+	100%
26,4	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	5,43	Moody: A	100%
25,8	1,0%	ERDVB4	ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	Ecorodovias	IPCA + 7,11%	5,59	S&P: AAA	4%
25,7	1,0%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,46	Fitch: AAA	100%
25,7	1,0%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,48	S&P: AA+	13%
25,5	1,0%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 10,76%	6,46	Moody's: AA	100%
22,7	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,59	Fitch: AAA	100%
22,6	0,9%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,43	Fitch: AAA	100%
22,3	0,9%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,80	Moody's: A+	100%
20,6	0,8%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 5,50%	7,91	Moody's: AAA	40%
18,9	0,7%	GASC18	Rumo Malha Paulista S.A.	Rumo	IPCA + 7,47%	7,03	S&P: AAA	23%
18,2	0,7%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,77	S&P: AAA	5%
17,7	0,7%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Auren	IPCA + 6,99%	3,56	Fitch: AAA	81%
15,5	0,6%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,12	Moody's: AA-	100%
14,0	0,6%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participaçõ	Equinor	IPCA + 8,47%	4,22	Fitch: AAA	100%
13,4	0,5%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
13,2	0,5%	BRKPA1	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,40%	0,00	Fitch: A+	24%
11,9	0,5%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,44	S&P: A	2%
11,3	0,4%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	14%
10,5	0,4%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	3,39	Fitch: AA+	100%
10,2	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,96	Fitch: AAA	62%
9,9	0,4%	BCGE12	BC Geração e Comercialização de Energia S.A	BC Energia	IPCA + 10,95%	3,56	Sem rating	100%
9,3	0,4%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL)	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,38	Fitch: AAA	100%
8,3	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,46	Fitch: AA-	100%
7,5	0,3%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,48	S&P: AA+	4%
5,9	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,21	Fitch: AAA	100%
4,9	0,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
4,8	0,2%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,00	S&P: AA+	28%
4,6	0,2%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,94	Moody's: AAA	100%
4,0	0,2%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,83	Moody's: AAA	100%
3,5	0,1%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,85	S&P: AA+	71%
3,3	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,71	Moody's: AA-	7%
2,8	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	7,01	Moody's: AA	7%
2,7	0,1%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renovávei	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,34	Fitch: AA	70%
2,2	0,1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,92	Fitch: AAA	63%
1,3	0,1%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: AA	100%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%
0,0	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,46	Fitch: AAA	100%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de *duration* apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping* 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

Alocação por Setor



Alocação por Rating



Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%

Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	-	-	-	-	-

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%
4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003	27/04/2017	FIC FIRF Infraestrutura
ISIN	**Início do Fundo**	**Classificação Anbima**
Kinea Infra FIC FIRF	26.324.298/0001-89	R$ 100,00
Nome	**CNPJ**	**Valor da Primeira Cota**
Público em Geral	Intrag DTVM Ltda.	1,11% a.a
Público Alvo	**Administrador**	**Taxa de adm. e custódia**

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo
https://www.kinea.com.br/fundos/infra-kdif11/

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br